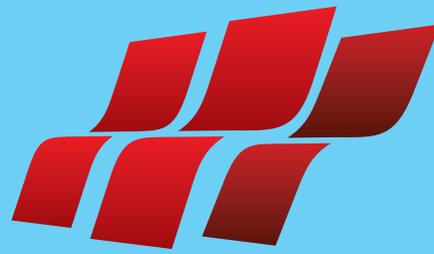


Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

JULHO/AGOSTO · 2016 · EDIÇÃO 03 · ANO 01

MEIO AMBIENTE E OS NOVOS DESAFIOS

CAMPANHA DO AGASALHO

Empresas de transporte de passageiros por ônibus mobilizam-se em prol do próximo

ACESSIBILIDADE

Ônibus rodoviários deverão ser fabricados, a partir de julho de 2017, com plataforma elevatória veicular

TECNOLOGIA

Autopass implanta sistema inédito para pagamento de passagens

Milhões de pessoas morrem todos os anos no mundo devido à poluição atmosférica.

Utilizar uma matriz energética sustentável, bem como adotar novos hábitos, privilegiando o transporte coletivo ao invés do individual, são soluções e desafios cada vez mais urgentes

O QUE NOS MOVE, NOS FAZ EVOLUIR.



AUTOPASS

Apresentamos a
nova AUTOPASS, uma
empresa de tecnologia,
meios de pagamento
e soluções para a
mobilidade urbana.



Conheça a nova AUTOPASS:



Responsável por projetos inovadores em meios de pagamento para a mobilidade urbana.



Responsável pela gestão e operação do BOM, o Cartão de Transporte da Região Metropolitana de São Paulo, que atingiu em 2016 a marca de 7 milhões de cartões emitidos.



Responsável pelos serviços prestados aos clientes e usuários do transporte coletivo.



Responsável pela gestão e implantação da bilhetagem eletrônica voltada para a mobilidade urbana, em diversas cidades do Brasil e da América Latina.



Responsável pelo licenciamento e cessão de softwares e sistemas de bilhetagem.

TRANSPORTE PÚBLICO, SOLUÇÃO PARA UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Estamos vivendo tempos que exigem novas ações e novos olhares em todos os sentidos e em todas as áreas. E com o setor de transportes não é diferente. Vivemos um tempo em que preservar o meio ambiente é preservar a própria vida. Não dá mais para esperar. Estudos recentes destacam que 6,5 milhões de pessoas morrem por ano em todo o mundo por causas ligadas à poluição atmosférica, decorrentes principalmente da queima do combustível fóssil nos centros urbanos. Por isso, é tão importante adotar combustíveis mais limpos e sustentáveis.

Esta edição da Sou + Ônibus apresenta uma série de iniciativas do setor, cada vez mais empenhado na busca de soluções, de modo que o transporte público seja visto não mais como um problema e sim como a solução para uma mobilidade sustentável. Em entrevista, a gerente comercial da Eletra Industrial Ltda., Iêda Maria A. Oliveira, fala sobre as soluções em tração elétrica para o transporte de passageiros e de cargas, uma alternativa que vem se mostrando cada vez mais viável, tendo em vista a emissão zero ou baixa emissão de poluentes, bem como o custo inferior de operação e de manutenção.

Nesse sentido, a União Internacional de Transportes Públicos (UITP) realizou em São Paulo várias reuniões do Grupo de Trabalho de Trólebus América Latina, para conhe-

cer os veículos elétricos e equipamentos produzidos e desenvolvidos no Brasil. A iniciativa visa obter subsídios que permitam complementar o trabalho “Recomendações para sistemas de ônibus elétricos para a América Latina”.

Independentemente dessas soluções, é preciso mudar os hábitos urbanos, evitar o deslocamento desnecessário com veículos leves ou individuais, melhorar a acessibilidade nos grandes centros urbanos e principalmente priorizar a utilização maciça dos transportes públicos. O Programa Despoluir, gerido pelo SETPESP, vem contribuindo para a contenção das emissões veiculares no estado de São Paulo, utilizando técnicas e equipamentos de precisão nos ônibus, e com um trabalho educativo e motivacional desenvolvido com os profissionais do setor.

Além de diversas matérias com foco em uma mobilidade sustentável, esta edição traz também o resultado da Campanha do Agasalho, na qual inúmeras empresas de transporte de passageiros e seus colaboradores unem-se para beneficiar o próximo. Dicas, lançamentos, eventos, notícias das organizações e muito mais compõem esta revista. Confira.

Boa leitura!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Hors II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.setpesp.org.br

DIRETORES TITULARES

Presidente
Gerson Oger Fonseca
Vice-Presidente Rodoviário
Antonio José Lubanco da Cruz
Vice-Presidente Metropolitano
João Antonio Setti Braga
Vice-Presidente Urbano
Francisco Armando Noschang Christovam

DIRETORES SUPLENTE

Vice-Presidente Rodoviário
Paulo Sérgio Bongiovanni
Vice-Presidente Metropolitano
Luiz Augusto Saraiva
Vice-Presidente Urbano
Júlio Luiz Marques

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Presidente
Mauro Artur Herszkowicz
Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Robson Rodrigues

CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto
José Roberto Iasbek Felício
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Cássio Belvisi
Denise Nicolini
Helcio Raymundo
Francisco Hélio Ferreira da Silva
João Carlos Thomaz

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails:
entrepareses@uol.com.br e/ou
presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.setpesp.org.br.

**PONTO DE VISTA** 6

Meio ambiente e os novos desafios

SUSTENTABILIDADE 9

UITP promove encontros sobre veículos elétricos

ENTREVISTA 10

Iêda Maria Alves de Oliveira, gerente comercial da Eletra Industrial, fala sobre as vantagens da tração elétrica

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** 14

Campanha do agasalho movimenta o setor de transportes de passageiros

SOCICAM 20

Na luta contra o frio

DESTAQUE 21

Expresso Itamarati completa 65 anos de estrada

TECNOLOGIA 22

- Novas opções para recarga dos bilhetes eletrônicos
- Autopass implanta sistema inédito para pagamento das passagens

TRÂNSITO SEGURO 24

- SEST SENAT adquire simuladores de direção
- A crise e o transporte público: janela de oportunidades

ARTIGO 26

Era da colaboração, da inteligência coletiva e do propósito, por Roberto Sganzerla

FIQUE POR DENTRO

- 29 • Andorinha renova frota com 40 novos ônibus
- Guerino Seiscento moderniza guichê em São José do Rio Preto
- 30 • Circular Santa Luzia investe no bem-estar de seus colaboradores
- 31 • Princesa dos Campos estimula a prática de atividades esportivas

WORKSHOP DE MARKETING

UITP promove encontro e lança programa voltado para melhores práticas na mobilidade urbana

ACESSIBILIDADE

Acessibilidade nos ônibus de características rodoviárias

EM MOVIMENTO

SEST SENAT promove espetáculo teatral para líderes do Grupo NSO

MOBILIDADE URBANA

Prefeitura de São Paulo adia licitação dos ônibus da capital

PIT STOP

Novidades que movimentam o setor de transportes

**PONTO DE ENCONTRO**

Agenda dos principais eventos do segmento

CIRCULANDO

Viação Danúbio Azul, presença marcante em Barretos

MIX CULTURA

Sugestões de leituras com foco no transporte





MEIO AMBIENTE E OS NOVOS DESAFIOS

0

recente estudo denominado *Energia e Poluição do Ar*, publicado pela Agência Internacional de Energia (AIE), divulgado no Blog Ponto de Ônibus, do jornalista Adamo Bazani, destaca que 6,5 milhões de pessoas/ano falecem em todo o mundo por causas ligadas à poluição atmosférica.

Já no Brasil, em média, o relatório estima que 22 mil pessoas perdem a vida prematuramente por ano, principalmente, em função da queima excessiva

de combustível fóssil nos grandes centros urbanos. Esses dados são pintados em cores fortes, pois o documento prevê ainda que, no ano de 2040, 36 mil pessoas podem vir a óbito se não houver controle das emissões atmosféricas.

A análise mostra que o setor de transportes é apontado como o maior emissor de poluentes e, ao mesmo tempo, o transporte público e mudanças na matriz energética são as principais soluções.

O estudo destaca, também, que as alternativas tecnológicas atualmente empregadas na área de transportes, tais como a implantação da fase euro V na motorização do setor rodoviário e as reduções na quantidade do enxofre do óleo diesel para 10 partículas por milhão – 10ppm foram insuficientes, por exemplo, para atingir os objetivos propostos de redução do Óxido de Nitrogênio (Nox) em torno de 55%, observando-se uma queda real de apenas 25%.

MEDIDAS ALTERNATIVAS

Essa situação é alarmante, contudo esse mesmo estudo informa que se medidas cautelares forem implantadas, como a ampliação das redes de transportes públicos e a redução da dependência dos derivados de combustíveis fósseis, o número de óbitos em 2040 pode ser diminuído para 13 mil, no ano.

Para isso, gradualmente, novas soluções devem ser estudadas e implementadas, ao lado dos atuais veículos a diesel de última geração, tais como os movidos sobre trilhos; rodoviários operados com o sistema híbrido (elétrico/diesel); tróleibus (elétrico); veículos movidos por célula de hidrogênio ou a bicombustível.

Independentemente dessas soluções, devemos promover mudanças nos hábitos urbanos, evitando o deslocamento demasiado por meio de veículos leves ou individuais, melhorando a acessibilidade nos grandes centros urbanos e, principalmente, priorizando a utilização maciça dos transportes públicos.

O PROGRAMA DESPOLUIR

Criado em 2006 pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e gerido no estado de São Paulo, a partir de 2008, pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), o Programa Despoluir vem contribuindo sobremaneira para a contenção das emissões no estado de São Paulo, utilizando técnicas e equipamentos de precisão alinhados às novas resoluções governamentais do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 418 e ao Instrumento Normativo nº 6 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Assim sendo, alinhado às causas socioambientais, o Programa Despoluir continuará contribuindo não só com a diminuição das emissões dos veículos, mas também no desenvolvimento de estudos

alternativos de combustão, sobretudo na educação da sociedade para a indispensável mudança de hábitos e obtenção de melhoria da qualidade de vida e menor impacto ao meio ambiente.

NOVA GESTÃO DO PROGRAMA DESPOLUIR

Criada em 2014 e reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 09/09/2015, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) passou a gerir no estado de São Paulo o Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental – DESPOLUIR, em substituição ao SETPESP, atendendo assim a todos os modais de transporte de passageiros e mantendo essa importante contribuição no combate à poluição atmosférica, por meio de sistemáticas inspeções nos veículos das empresas de transportes de passageiros participantes.

PROCEDIMENTOS INOVADORES

O programa é disponibilizado às empresas participantes e compreende visitas técnicas desenvolvidas com procedimentos de inspeções veiculares nas partes mecânicas e elétricas dos veículos em ensaio. Para isso, utiliza equipamentos de leitura de rotações *tacômetro* e emissões *opacímetro* – homologado pelo INMETRO, buscando o alinhamento da frota operacional às condições ideais de funcionamento; realizando *check list* em diversos componentes do veículo em teste e aferindo as emissões veiculares em combustão livre.

Ao término dos trabalhos, a FETPESP elabora relatório técnico gerencial e laudos técnicos dos testes realizados, validados por um ano, encaminhando-os de forma digital.

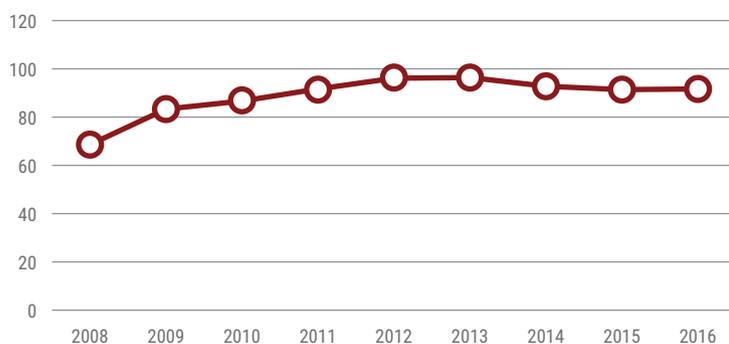
Além das inspeções, o Programa prevê a realização de palestras educativas e motivacionais, nas empresas onde o programa está sendo implantado, mediante agendamento prévio, com tema sobre o meio ambiente e a transformação do indivíduo para novas práticas em seu cotidiano, com a temática *Transportes e Meio Ambiente – impactos e soluções*.

Ao final de cada inspeção, visando estimular a participação no Programa, as empresas participantes recebem o *Certificado de Responsabilidade Socioambiental* disponibilizado pela FETPESP, sublinhando seus feitos em prol da melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

PROGRAMA DESPOLUIR E SEUS INDICATIVOS

Indicadores

Status/Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota aferida	2090	3417	3940	3777	4306	4791	4495	4408	2754
Frota conforme	1434	2823	3444	3446	4114	4666	4174	4032	2521
Valor (%)	69	83	87	91	96	97	93	91	92



Abrangência dos serviços

Atendimento

70

Empresas

60

Cidades

Dados totalizados

Status	Total
Frota aferida	33.978
Frota conforme	30.654
Valor (%)	90

Características do serviço

Modelo de operação

Rodoviário

Metropolitano

Urbano

Suburbano

Fretamento

Escolar

Geografia dos serviços

Regiões atendidas

Metropolitanas

Campinas

Grande São Paulo

Baixada

Vale do Paraíba

Interior

Capital

Vale do Ribeira





A TODO O VAPOR

UITP promove encontros sobre veículos elétricos

N

ão dá mais para fugir. Já passou da hora de buscar soluções mais limpas e sustentáveis para substituir os combustíveis fósseis usados no transporte público. Diante dessa realidade, durante o primeiro semestre de 2016, a União Internacional de Transportes Públicos (UITP) realizou em São Paulo várias reuniões do Grupo de Trabalho de Trólebus América Latina.

Esses encontros tiveram por objetivo conhecer os veículos elétricos e equipamentos produzidos e desenvolvidos no Brasil. A iniciativa visa obter subsídios que permitam complementar o trabalho “Recomendações para sistemas de ônibus elétricos para a América Latina”, produzido em 2014, com a inclusão de um novo capítulo sobre ônibus elétrico à bateria.

De posse desse material, o Grupo de Trabalho irá elaborar uma carta para ser entregue a candidatos a futuros prefeitos. No documento, o grupo apresentará as vantagens da tração elétrica e se colocará à disposição para mais esclarecimentos sobre essa tecnologia.

SOLUÇÕES APRESENTADAS

Os encontros do Grupo de Trabalho de Trólebus da América Latina contaram com a participação de representantes de diversas empresas empenhadas em soluções mais sustentáveis para a mobilidade urbana. O diretor de Marketing e Relações Governamentais da Build Your Dream (BYD), Adalberto Martins, falou sobre a nova fábrica da BYD em Campinas e destacou os resultados dos testes já realizados com o ônibus à bateria.

Já o diretor do Consórcio Manvel/Iluminatti/Sigma/Elektro, Antonio Vicente, expôs o protótipo de ônibus que utiliza o sistema de supercapacitores e estação de recarga rápida. A tecnologia, desenvolvida no País, possibilita que a rede aérea seja totalmente dispensada.

O consultor, Jorge Françoso, apresentou um estudo técnico e proposta para acréscimo da rede de trólebus na cidade de São Paulo, com veículos dotados de baterias que operem em trajetos mistos, com um trecho conectado à rede aérea existente, e outro, onde inexistente a rede, operando tracionado pelas baterias instaladas no veículo. Dessa forma, esclarece o consultor, é possível ampliar trechos atendidos por veículos elétricos de baixa emissão.

Em sua exposição, o administrador de contratos da Eletra Industrial Ltda., José Antonio do Nascimento, falou sobre os ônibus elétricos fabricados pela empresa: trólebus, híbridoBR, Ebus e DualBus, além de mostrar uma planilha comparativa entre os modelos.

Para discorrer sobre as soluções de power train sob medida para veículos elétricos e híbridos, esteve presente o analista de Vendas da WEG, Rogério Ferraz. Na sequência, o analista de projetos, Fernando Xavier, e o supervisor, Ricardo Garcia, da CAIO, apresentaram os modelos de carrocerias fabricados pela empresa para ônibus elétricos.

Para o segundo semestre está prevista uma nova reunião com apresentações de fabricantes de ar-condicionado, tendo em vista que esses sistemas têm um peso significativo em termos de estrutura e no aumento do consumo de energia, o que reduz o desempenho do ônibus. 



**IÊDA MARIA ALVES
DE OLIVEIRA**

TRAÇÃO ELÉTRICA: ALTERNATIVA LIMPA E SUSTENTÁVEL PARA OS TRANSPORTES

A

emissão de partículas tóxicas na atmosfera, decorrentes da queima de combustíveis fósseis, tem efeitos nefastos. Além dos danos ambientais globais, como aumento do efeito estufa, há a questão da saúde pública. A poluição mata! A situação é preocupante e requer medidas urgentes, de forma que se mude esse quadro. É preciso buscar e adotar tecnologias limpas e sustentáveis nos transportes.

A depender da **gerente comercial da Eletra Industrial Ltda., Iêda Maria Alves de Oliveira**, e das soluções em tração elétrica para o transporte de passageiros e de cargas oferecidas pela empresa, o céu continuará azul e o meio ambiente menos poluído e mais saudável.

Criada em 1999 pelo grupo ABC, formado por empresários com forte atuação no transporte de passageiros, a Eletra desenvolveu e fabricou o primeiro ônibus elétrico híbrido brasileiro. É também responsável pela operação comercial do primeiro ônibus elétrico híbrido articulado (18m) no mundo. Atualmente, a marca está presente no Brasil e na Nova Zelândia, onde a frota inteira de trólebus em Wellington opera, desde 2009, com tração elétrica Eletra e com o sistema autônomo com baterias. Nesta entrevista, a gerente destaca as inúmeras vantagens dos veículos elétricos sobre os movidos com outro tipo de combustível.

QUE TIPO DE VEÍCULOS A ELETRA PRODUZ E QUAL A DIFERENÇA ENTRE ELES?

IÊDA – O sistema de tração elétrica da Eletra é usado em Trólebus, Ônibus Híbrido, Elétrico a Baterias e o DualBus.

- **Trólebus:** Zero emissão de poluentes; mais indicado para corredores segregados (BRT), possui um banco de baterias para operar em até 7km sem a rede aérea; baixo custo de operação e de manutenção.
- **Ônibus Híbrido Elétrico/Diesel:** Baixa emissão de poluentes, com 95% menos material particulado (fumaça) do que o ônibus a diesel equivalente; redução de até 33% no consumo de diesel, com menor custo de operação e de manutenção; frenagem elétrica regenerativa, além da frenagem pneumática.
- **Elétrico a Baterias:** Zero emissão de poluentes; a quantidade de baterias é definida em função da autonomia desejada; podem ser feitas recargas das baterias em modo rápido durante a operação (15 minutos em média cada recarga) ou em modo lento na garagem/terminal à noite (cerca de 3h30); frenagem elétrica regenerativa, além da frenagem pneumática.
- **DualBus Híbrido e Trólebus:** Opera como trólebus onde houver a rede aérea ou como híbrido onde não houver; pode-se estabelecer uma zona de zero emissão de poluentes, operando como trólebus, e, fora dela, como híbrido; flexibilidade na operação, além das van-

tagens do trólebus e do híbrido no mesmo veículo; frenagem elétrica regenerativa, e frenagem pneumática.

- **DualBus Híbrido e Elétrico a Baterias:** Autonomia de pelo menos 20km com performance normal e zero emissão de poluentes no modo elétrico; não necessita de recarga externa uma vez que, quando opera como híbrido, recarrega as baterias; pode-se estabelecer uma zona de zero emissão de poluentes, operando no modo elétrico e, fora dela, como híbrido; flexibilidade na operação, além das vantagens do elétrico a baterias e do híbrido no mesmo veículo; frenagem elétrica regenerativa, e a pneumática.

Trabalhamos com tecnologia brasileira ou que seja comercializada no mercado brasileiro, com o objetivo de reduzir custos sem perder qualidade e em sintonia com as inovações mundiais. O único item importado são as baterias de íon de lítio, que não possuem fabricação nacional.

QUAL A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA ELETRA? NOS ÚLTIMOS ANOS HOVE UM AUMENTO DE DEMANDA? QUAL MODELO É MAIS PROCURADO?

IÊDA – Nossa capacidade de produção atual, com um turno de trabalho, é de cinco veículos por dia, que pode ser rapidamente ampliada, tendo em vista que a integração do sistema de tração é feita no final do processo, ou seja, após a fabricação do chassi e da carroceria.

A procura por veículos elétricos vem aumentando a cada dia, por questões ambientais ou econômicas, porém ainda não é representativa no mercado de ônibus. O modelo mais procurado é o Elétrico a Baterias, tanto no Brasil como em toda a América Latina.

QUAL É A RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS?

IÊDA – O valor de aquisição do ônibus elétrico ainda é maior do que o do seu equivalente a diesel, no entanto, ao longo de sua vida útil, a primeira e grande vantagem na relação custo x benefício é de que a vida útil do elétrico é no mínimo o dobro do equivalente a diesel. Some-se a isso a emissão zero ou baixa emissão de poluentes, e o custo inferior de operação e de manutenção.

“Se depender
da gente, o céu
continuará azul!”

QUAIS AS VANTAGENS DO ÔNIBUS ELÉTRICO SOBRE OS MOVIDOS A COMBUSTÍVEL FÓSSIL?

IÊDA –

- Zero emissão ou baixa emissão de poluentes;
- Utilização de combustível renovável (85% da eletricidade gerada no Brasil é de fonte renovável);
- Menor consumo de diesel no caso do híbrido, cerca de 30% menos;
- Maior eficiência energética;
- Custo da energia elétrica por km é mais baixo do que o modelo a diesel/km, aproximadamente 50%;
- Custo de manutenção mais baixo, da ordem de 40%, sem as baterias;
- São mais confortáveis para os passageiros e para o motorista;
- Vida útil maior (entre 15 e 20 anos).

O ÔNIBUS ELÉTRICO É UMA BOA OPÇÃO PARA OS CENTROS URBANOS?

IÊDA – Sim, é uma excelente opção não apenas para centros urbanos, mas também para regiões urbanas. Trata-se de uma solução de mobilidade sustentável. A maior barreira, no momento, é o investimento na infraestrutura de recarga para as baterias. Quando falamos em pequenas frotas de até 20 ônibus, não há grandes dificuldades. Os problemas começam quando projetamos 200 ônibus, que precisam ter as baterias recarregadas durante a noite nas garagens. É como se pegássemos todas as subestações do sistema trólebus da cidade de São Paulo, que opera com 220 ônibus, e tivéssemos que centralizar tudo em uma única garagem.

HÁ INCENTIVO NO BRASIL PARA A INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIA DE ÔNIBUS ELÉTRICO?

IÊDA – Os incentivos no Brasil ainda são “tímidos” ou não se concretizam na prática. A redução do imposto de importação, por meio do “Ex-Tarifário”, existe para alguns itens do veículo elétrico e beneficia somente alguns fabricantes. Essa redução deveria ser ampla para os componentes que NÃO são fabricados no Brasil como as baterias de lítio. Há linhas de financiamento do BNDES com taxas menores e prazos maiores para a aquisição de ônibus elétrico ou híbrido elétrico, porém não há interesse dos bancos privados em liberá-las. Além disso, a legislação ambiental é pouco exigente e rigorosa. A Lei de Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo, por exemplo, foi ignorada pelos gestores públicos.

“A indústria nacional tem capacidade técnica e potencial para abastecer o mercado nacional e ser um dos principais exportadores de ônibus com tecnologia de tração elétrica”

DUALBUS HÍBRIDO
E TRÓLEBUS





EBUS – VEÍCULO ELÉTRICO MOVIDO À BATERIA

O QUE FALTA PARA QUE O ÔNIBUS ELÉTRICO SEJA ADOTADO EM LARGA ESCALA?

IÊDA – Políticas públicas que determinem a redução de emissão de poluentes, estabelecendo metas claras e responsabilizando a gestão pública pelo cumprimento dentro dos prazos previstos em lei. Fazer cumprir a determinação constitucional de que **o transporte é um direito social**, assim como a saúde. Além disso, criar mecanismos que permitam o desenvolvimento da cadeia produtiva no Brasil, pois a indústria nacional tem capacidade técnica e potencial para abastecer o mercado nacional e ser um dos principais exportadores de ônibus com tecnologia de tração elétrica.

O AUMENTO DE ESCALA DE PRODUÇÃO REDUZ O CUSTO DOS VEÍCULOS?

IÊDA – A tecnologia de tração elétrica, assim como as baterias, tem avançado muito em termos técnicos, tornando-se cada vez menores, mais confiáveis e com menos manutenção. O aumento de escala de produção trará reduções significativas no custo de aquisição e deve chegar a um patamar muito próximo ao de um ônibus a diesel equivalente. A constatação de que a qualidade do ar está matando as pessoas nos centros urbanos vai aumentar o interesse e a cobrança por parte da população para o uso de tecnologias limpas e sustentáveis, obrigando o poder público a adotar políticas que reduzam as emissões de poluentes e ampliem a produção das frotas limpas.

Se depender da gente, o céu continuará azul!

HÁ CERTA RESISTÊNCIA POR PARTE DOS GESTORES E OPERADORES DO TRANSPORTE PÚBLICO À ADOÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS?

IÊDA – Sim, a resistência existe e é muito evidente. O principal motivo é o Contrato de Concessão que não prevê o investimento em tecnologias limpas e o operador teme que o fato de adotar alguns ônibus elétricos, mais caros que os convencionais, possa gerar obrigatoriedade, sem que haja a revisão na planilha de custos da concessão. A preocupação é justa, porém a mudança necessária, então deveria haver uma discussão entre as partes para viabilizar as

frotas limpas com ajuste na planilha de custo, buscando equilíbrio financeiro no contrato. Várias ferramentas de gestão estão disponíveis para este ajuste: aumento no prazo de concessão, repasses diferenciados, subsídios para o diferencial de preço das frotas limpas, políticas casadas de financiamento de frota com aval do poder público por intermédio dos contratos, entre outros.

QUAIS OS PROJETOS EM ANDAMENTO PARA 2016 E OS PREVISTOS PARA O FUTURO?

IÊDA – Estamos constantemente buscando inovações para o nosso sistema de tração elétrica, assim como inovando as fontes de energia para alimentá-lo. Depois de desenvolver trólebus e elétricos híbridos com tecnologias cada vez mais avançadas, chegamos ao elétrico puro, a solução de transporte mais cobiçada e discutida do momento.

Ao depararmos-nos, porém, com as barreiras de infraestrutura de recarga que dificultam a implantação de grandes frotas de elétricos puros, avançamos para uma solução que mescla mais de uma fonte de energia no mesmo ônibus: o DUAL-BUS. Esse modelo permite que o mesmo ônibus opere parte do tempo como elétrico híbrido (baixa emissão) e parte do tempo como elétrico puro (emissão zero), sem necessidade de infraestrutura de recarga para as baterias.

Além do Dual-Bus, que já opera com passageiros, estamos desenvolvendo modelos de carga com tração elétrica (caminhões e utilitários), que devem começar os testes no primeiro semestre de 2017. 🚒

PERFIL

IÊDA MARIA ALVES DE OLIVEIRA

Administradora de empresas, pós-graduada em Gestão Empresarial, atua na área de transporte há 17 anos, sempre com foco em sustentabilidade e em ônibus elétrico. É gerente comercial da Eletra Industrial Ltda. e vice-presidente da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE).



CALOR HUMANO

Empresas de transportes de passageiros mobilizam-se para arrecadar agasalhos

A

s baixas temperaturas dos últimos meses vêm castigando e até mesmo matando inúmeras pessoas que, sem um teto e roupas adequadas, padecem. Como vêm fazendo ao longo dos últimos anos, as empresas de transpor-

tes de passageiros mais uma vez mobilizaram seus colaboradores e comunidades para um ato de amor: arrecadar e doar roupas em bom estado para os mais necessitados. Na sequência, um resumo dos itens arrecadados e os locais onde foram entregues.

EMPRESAS EMPENHADAS NA ARRECADAÇÃO

Auto Viação Urubupungá

ETT Carapicuíba

Viação Cometa

BB Transporte e Turismo

Expresso de Prata

Viação Jacareí

Breda Transportes e Serviços

Glarus Serviços, Tecnologia e Participações

Viação Paraty

Circular Santa Luzia

Jacareí Transporte Urbano

Viação Pirajurara

Empresa Cruz de Transportes

Translitoral Transportes e Turismo

Viação Osasco

Empresa de Ônibus Pássaro Marron e Litorânea

Viação Caieiras

VIPE – Viação Padre Eustáquio



AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ

Peças arrecadadas:

623

Local de entrega:

Fundo Social de Solidariedade de Osasco e Santana de Parnaíba



BB TRANSPORTE E TURISMO

Peças arrecadadas:

295

Local de entrega:

Paróquia Santa Cruz (Barueri), Paróquia Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças (Itapevi) e Lar Mãe da Providência (São Roque)



BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS

Peças
arrecadadas:
287

Local de
entrega:
Fundo Social de
Solidariedade
de São Paulo



CIRCULAR SANTA LUZIA

Peças
arrecadadas:
200

Local de
entrega:
Fundo Social de
Solidariedade
de São José
do Rio Preto



EMPRESA CRUZ DE TRANSPORTES

Peças
arrecadadas:
680

Local de
entrega:
Fundo Social de
Solidariedade
de Araraquara



EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON E LITORÂNEA

Peças
arrecadadas:
18
caixas de
papelão

Local de
entrega:
Instituições de
comunidades carentes
próximas às garagens
da empresa



ETT CARAPICUÍBA

Peças
arrecadadas:
148

Local de
entrega:
Instituição
Tenda de
Cristo



EXPRESSO DE PRATA

Peças
arrecadadas:
885

Local de
entrega:
Albergue Noturno
e Centro Espírita
Amor e Caridade



GLARUS SERVIÇOS, TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES

Peças
arrecadadas:
172

Local de
entrega:
Fundo Social de
Solidariedade
de São Bernardo
do Campo



JACARÉ TRANSPORTE URBANO

Peças
arrecadadas:
455

Local de
entrega:
Creche Maria de
Nazaré – Unidade 1,
Associação
Humanitária Amor
e Caridade e Lar
Frederico Ozanam



TRANSLITORAL TRANSPORTES E TURISMO

Peças
arrecadadas:

257

Local de
entrega:

Fundo Social de
Solidariedade do
Município de Guarujá



VIAÇÃO CAIEIRAS

Peças
arrecadadas:

500

Local de
entrega:

Associação dos
Moradores do Bairro
Lago Azul Ortiz, em
Franco da Rocha



VIAÇÃO COMETA

Peças
arrecadadas:

659

Local de
entrega:

Fundo Social de
Solidariedade
de São Paulo



VIAÇÃO JACAREÍ

Peças
arrecadadas:

342

Local de
entrega:

Igreja Nossa Senhora da Graça –
Sede Pastoral da Criança, Obra
Social e Assistencial São Lucas,
comunidade carente do bairro
Jardim Conquista em Jacareí,
Lar Frederico Ozanam, Centro
em Jacareí e Lar dos Vicentinos



VIAÇÃO PARATY

Peças
arrecadadas:
**uma caixa
de papelão**

**Local de
entrega:**
Agência Reguladora
de Serviços Públicos
Delegados de
Transporte do Estado
de São Paulo (ARTESP)



VIAÇÃO PIRAJUÇARA

Peças
arrecadadas:
1.989

**Local de
entrega:**
Casa de Apoio José
Eduardo Cavichio
(CAJEC), Casa dos
Velhinhos (CEPIM) e
Instituição de Amparo à
Criança Asas Brancas



VIAÇÃO OSASCO

Peças
arrecadadas:
611

**Local de
entrega:**
Fundo Social de
Solidariedade de
Osasco e Igreja
Evangélica que atende
a moradores de rua



VIPE - VIAÇÃO PADRE EUSTÁQUIO

Peças
arrecadadas:
235

**Local de
entrega:**
Fundo Social de
Solidariedade
de São Caetano
do Sul



SOCICAM NA LUTA CONTRA O FRIO

A

s baixas temperaturas de 2016 pegaram todas as pessoas de surpresa, até mesmo os que desejaram o tão esperado frio. Com os termômetros registrando abaixo dos 10° e, em alguns momentos, chegando a zero grau, as pessoas tiveram que resgatar seus agasalhos e colocá-los em uso antes mesmo do início do inverno. Em São Paulo, a temperatura oficial mais baixa 3,5° foi registrada em 13 de junho, no Mirante de Santana, Zona Norte da cidade, onde fica o termômetro do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Não se sentia um frio tão intenso desde 1994, quando a mínima registrada ficou em 0,8°.

Com início oficial do inverno em 20 de junho, especialistas do INMET afirmam que a estação deve seguir com temperaturas bem baixas e com frio mais rigoroso que o do ano passado.

Diante dessa expectativa, a Socicam, à frente dos principais terminais de passageiros do Brasil, manteve sua tradicional Campanha do Agasalho. Em sua 18ª edição, a administradora incluiu mais terminais sob sua gestão, ampliando os pontos para arrecadações.

Até 31 de julho, 69 terminais de passageiros espalhados pelo País receberam doações de agasalhos, malhas, cobertores, blusas, meias, luvas e sapatos, selecionados pelo melhor estado de conservação e limpeza. Todos os objetos doados foram enviados, semanalmente, para 18 entidades cadastradas, para adultos e crianças, ou para aqueles que solicitaram inclusão no projeto.

PASSAGEIROS ADEREM À CAMPANHA

A iniciativa mobilizou grande número de passageiros e usuários, preocupados em oferecer agasalho ou cobertor para as pessoas que mais necessitam. Por isso mesmo os números parciais mostraram-se bem animadores. Somente na capital



paulista, até o início de julho, 22 mil peças foram arrecadadas nos 35 terminais urbanos e nos Terminais Rodoviários Tietê, Barra Funda, Jabaquara e Guarulhos, em menos de um mês de campanha.

Recebemos cerca de 90 mil pessoas todos os dias no Terminal Tietê, que é o maior terminal rodoviário do País, e notamos que grande parte vem ao local somente para deixar suas doações. Pelo grande fluxo, disponibilizamos três locais de coleta só neste terminal, afirma Antonino Alibrando, diretor dos terminais rodoviários de São Paulo.

Nos dez terminais participantes no interior e litoral do estado (Campinas, Guarujá, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Osasco, Ribeirão Preto, São Carlos, São João da Boa Vista e São José dos Campos) um balanço parcial registra a doação de mais de 2,5 mil peças.

A Socicam busca, especialmente, oferecer mais agasalhos e peças de inverno às pessoas necessitadas. Além de superar as doações recebidas no ano passado, a administradora envolveu mais empreendimentos como o Terminal Náutico de Salvador e os aeroportos regionais nos estados de Minas Gerais, Bahia e Goiás, além dos terminais rodoviários de Brasília (DF), Campo Grande (MS), Poços de Caldas (MG), Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Niterói (RJ), e nas cidades de Aracaju (SE), Natal (RN), Fortaleza (CE), Recife (PE), João Pessoa e Campina Grande (PB).

Somente em 2015, os 64 terminais participantes receberam 57 mil peças, distribuídas para 28 instituições. Desde o início da campanha, em 1999, houve mais de 735 mil arrecadadas e doadas. 



QUALIDADE EM MOVIMENTO

Expresso Itamarati completa 65 anos de estrada

A

história de sucesso da Expresso Itamarati S/A, localizada em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, teve início em 1951, quando o imigrante espanhol José Oger e os filhos Affonso e Clowis compraram três jardineiras Ford F-5, para fazer o transporte de passageiros entre São José do Rio Preto e Novo Horizonte, na região noroeste do estado de São Paulo.

De lá para cá, muito coisa mudou. Ao longo dessas últimas seis décadas, a empresa, que atualmente integra o Grupo Comporte, prosperou e é referência no transporte rodoviário de passageiros. Afinal, atende com excelência os estados de São Paulo, Mato Grosso, Rondônia, Goiás e Minas Gerais.

Em São Paulo, a Expresso Itamarati opera a maior parte das linhas de transporte rodoviário e suburbano da região Noroeste. Também é responsável pelas linhas suburbanas da região de São José do Rio Preto e de Araçatuba. Responde, ainda, por cerca de 30% das linhas urbanas de São José do Rio Preto, por 52% das linhas urbanas de Uberaba e pelas linhas urbanas de Votuporanga.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para isso conta com uma moderna e segura frota de aproximadamente 500 ônibus e uma equipe constantemente treinada de 1.200 colaboradores.

A empresa, que tem como slogan “Qualidade em Movimento”, preza continuamente pela excelência de seus serviços, utilizando sempre a tecnologia e inovação na busca da sustentabilidade do negócio com respeito ao meio ambiente e à comunidade onde está inserida.

Essa preocupação está estampada em seus veículos e na atenção dispensada aos seus clientes. O ônibus leito Premium, por exemplo, é conhecido pelo conforto que oferece: poltronas revestidas em couro, com cinco opções de inclinação, transformando-se em confortáveis camas; sistema wireless, tomadas; TV LED, com opções de canais de filmes, séries e músicas.

Além disso, os passageiros contam com salas Vips, para embarque e desembarque em diversas localidades, e um programa de fidelidade com passagens bônus e reservas com prazos diferenciados. Já os ônibus que fazem a linha urbana de Votuporanga oferecem livros – frutos de doação – para leitura durante o trajeto. A iniciativa visa incentivar o hábito da leitura e deve se estender para outros itinerários.

Ao completar 65 anos de atividades em prol da coletividade, a Expresso Itamarati segue com fôlego renovado e uma nova programação visual, mais moderna e arrojada, pronta para décadas e décadas de desafios e bons serviços. 🚐



RECARGA EMBARCADA

Novo sistema permite a validação dos bilhetes eletrônicos dentro dos veículos

A

cada dia surgem novas facilidades que proporcionam maior praticidade para quem se utiliza do transporte público no dia a dia. Os ônibus de São Paulo, por exemplo, estão sendo equipados com pontos de recarga embarcada. O novo sistema permite a validação de todos os tipos de bilhete eletrônico dentro dos veículos, em uma operação que demora entre oito e dez segundos. Os créditos podem ser adquiridos via internet ou por meio de aplicativos.

Cerca de 300 superarticulados já contam com os novos pontos, que devem ser implantados em toda a frota da capital paulista – mais de 14 mil ônibus – até o final de 2016.

De acordo com o **presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), Francisco Christovam**, a implantação dos validadores dentro dos ônibus vai melhorar a qualidade do sistema de transporte bem como facilitar a vida dos usuários, uma vez que deve contribuir para a diminuição do tempo de percurso das pessoas. A iniciativa visa ainda evitar a formação de filas nos terminais urbanos e estações do metrô.

Os pontos de validação de passagens e os pontos de recarga estão dispostos em locais distintos dentro dos ônibus e têm cores diferentes, para facilitar a identificação. 



NOVAS OPÇÕES

Recarga via aplicativo e por telefone

D

desde o dia 25 de julho os bilhetes únicos também podem ser recarregados de duas formas diferentes. Em parceria com a SPTRANS, a Cittaati, empresa de soluções tecnológicas, lançou a recarga via aplicativo CittaMobi e por telefone, 24 horas por dia.

O aplicativo CittaMobi está disponível gratuitamente nas lojas da Google e da Apple para os cartões comum e estudante. Após a confirmação do pagamento pelo sistema, que envia uma mensagem de confirmação via “push” para o aplicativo e por e-mail, a validação pode ser efetivada em qualquer terminal de recarga.

Para os usuários que não dispõem de um smartphone ou um celular com acesso à internet, está sendo disponibilizado um canal de voz para fazer a recarga dos cartões comum e estudante. Basta digitar *32245 ou *FACIL no celular. A ligação é gratuita. Uma mensagem de voz orienta o usuário, passo a passo. Após a confirmação do pagamento pelo sistema, que chega ao usuário via SMS, a validação pode ser efetivada, na mesma hora, em qualquer terminal de recarga. 



RUBENS GIL FILHO (PRESIDENTE-EXECUTIVO DA AUTOPASS) E JOÃO ANTONIO SETTI BRAGA (PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO CONSÓRCIO METROPOLITANO DE TRANSPORTES - CMT)

AUTOPASS IMPLANTA SISTEMA INÉDITO PARA PAGAMENTO DE PASSAGENS

Tecnologia QR Code vai propiciar maior praticidade ao usuário e otimizar os serviços prestados

U

ma forma inédita no País de pagamento de tarifa no transporte público, feita por meio de código de barras bidimensional, entrou em operação no mês de julho. Trata-se da bilhetagem QR Code ou Código QR (Quick Response – resposta rápida). O objetivo é otimizar os serviços prestados, utilizando a tecnologia também a favor do sistema de bilhetagem.

O projeto piloto foi implantado no Terminal de Santo André, para os passageiros da Metra, que utilizam os ônibus do corredor metropolitano de transportes São Mateus/Jabaquara e na sua extensão Diadema/Berrini. Inicialmente, o sistema está disponível para os tickets individuais comprados nas bilheterias. Em breve, a emissão será feita por máquinas de autoatendimento, proporcionando ainda mais agilidade aos usuários.

A implantação ficou a cargo da Autopass, empresa de soluções e serviços de bilhetagem eletrônica voltada para mobilidade urbana, em parceria com a ImPLY Tecnologia, que desenvolve inovações nas áreas de acessos e autoatendimento.

Segundo o **presidente-executivo da Autopass, Rubens Gil Filho**, o novo sistema pioneiro na América Latina – que tem como público-alvo o usuário eventual, sem cartão eletrônico – propicia mais agilidade e praticidade para o passageiro, ao mesmo tempo em que reduz custo de logística e armazenamento.



Outra boa novidade, de acordo com o presidente, é que até o final do ano o bilhete em QR Code deve sair do papel para a versão mobile, em que o passageiro poderá utilizar o próprio celular para validar o código no leitor da catraca. Além disso, a intenção é que o novo sistema de bilhetagem se expanda também para o Metrô e para a CPTM. 🚦



SEST SENAT INVESTE NA AQUISIÇÃO DE SIMULADORES DE DIREÇÃO

Iniciativa vai aprimorar o treinamento de motoristas profissionais e aumentar a segurança no trânsito

0

s treinamentos dos motoristas profissionais de cargas e de passageiros contam com uma nova ferramenta que vai contribuir para o aumento da segurança no trânsito. Visando aprimorar a capacitação dos condutores, o **Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT)** adquiriu 60 simuladores de direção.

O projeto, batizado de “Simulador de direção SEST SENAT – Eficiência e Segurança no Trânsito”, pretende capacitar, em três anos, 50 mil motoristas de caminhão, carreta e ônibus, habilitados nas categorias C, D ou E. A iniciativa contempla também o desenvolvimento de cursos, horas técnicas de manutenção, capacitação de instrutores e proposta pedagógica.

Ao todo serão disponibilizados cinco cursos, nos quais os motoristas poderão vivenciar situações de risco. Os conteúdos abordam temas como condução segura e econômica, situações de risco, uso de tecnologias embarcadas, aperfeiçoamento de motoristas para o transporte de passageiros e cargas especiais e manobras.

A previsão é que até junho de 2017 os 60 simuladores estejam disponíveis nas Unidades do SEST

SENAT. Para isso, estão sendo construídas salas específicas para o treinamento, com recursos de alto padrão tecnológico e didático, com sistema de som e imagens. No total, serão investidos R\$ 41,56 milhões.

REDUÇÃO DE ACIDENTES E DE CUSTOS

A direção segura e eficiente é fundamental para a redução de acidentes e mortes no trânsito bem como para a economia de combustível, menor custo de manutenção dos veículos e menos impacto ao meio ambiente. “Além de contribuir para a segurança, o treinamento com os simuladores será importante para a redução de custos dos transportadores”, enfatiza o **presidente do Conselho Nacional do SEST SENAT e da Confederação Nacional do Transporte (CNT) Clésio Andrade**.

No estado de São Paulo serão contempladas com o simulador de direção as seguintes unidades do SEST SENAT: Araraquara, Bauru, Campinas, Guarulhos, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São José do Rio Preto, Parque Novo Mundo e Vila Jaguara (São Paulo/SP), Sorocaba e Taubaté. 

A CRISE BRASILEIRA E O TRANSPORTE PÚBLICO: JANELA DE OPORTUNIDADES

N

a última edição da Revista SETNEWS, descontinuada em dezembro de 2015 e substituída pela atual edição da SOU + ÔNIBUS, órgão de divulgação oficial da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, abordamos o problema da crise brasileira e seus reflexos para nosso setor, baseados em estimativas e projeções divulgadas pela mídia, à época.

Todas elas, sem exceção, projetavam crescimento negativo geral para a economia da ordem de 2% a 3% para 2016, enquanto o mercado, mais pessimista, estimava declínio de 3,7%. Fechadas as estatísticas, as previsões do mercado se confirmaram, pois o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou uma queda do PIB brasileiro de 3,8% em 2015, comparado com 2014.

Excetuando-se a agropecuária, que, beneficiada pelo agronegócio, cresceu 1,8% em 2015, todos os demais setores apresentaram resultado negativo, aprofundando a crise e seus efeitos danosos ao País com a paralisação das já incipientes obras de infraestrutura, elevação do nível de desemprego e dos índices inflacionários, fechamento de postos de serviço, diminuição do consumo, redução da produção e do crédito, bem como da demanda por serviços, afetando, neste caso, diretamente o setor de transporte de passageiros.

Em contrapartida, os reflexos da crise atingem os setores de forma diferente, ou seja, o que prejudica determinadas áreas pode, sem dúvida, favorecer outras, como, por exemplo, a redução do crédito para a aquisição de carros particulares, motos e outros veículos de uso predominantemente individual, a elevação dos custos de manutenção, o preço dos combustíveis, as tarifas de pedágio, entre outros, acenam com a possibilidade de retorno dos passageiros perdidos pelo transporte coletivo.

Assim sendo, apesar de fazer parte integrante da economia nacional, portanto, suscetível ao agravamento da crise como todos os demais setores produtivos, o transporte de passageiros por ônibus pode aproveitar essa situação, aparentemente desfavorável, como uma janela de oportunidades, mas, para tanto, torna-se necessário que as empresas operadoras adotem ações proativas como a utilização da tecnologia disponível para controle e racionalização de suas atividades e o real atendimento às necessidades do mercado, inclusive com o desenvolvimento de novos tipos de serviços de transporte de passageiros.

Cabe, também, às autoridades responsáveis a tomada de uma atitude definitiva em favor da priorização do transporte coletivo, principalmente, por meio do respeito irrestrito à definição constitucional do transporte como Direito Social, da implementação efetiva da Lei da Mobilidade, da criação de corredores e faixas exclusivas para os ônibus, inclusive nas rodovias, do combate diuturno ao transporte clandestino e do ressarcimento das gratuidades concedidas.

O sucesso desse trabalho conjunto de valorização do transporte pelos setores público e privado depende de ações efetivas de cada um deles, com atuação no limite de suas competências e responsabilidades. Porém, especialmente o próprio setor de transporte de passageiros por ônibus, ao dar vazão a seu espírito inovador e empreendedor na busca de soluções viáveis para a superação das dificuldades, sem medo de adotar novos conceitos de gestão e prestação de serviços, será o principal motor responsável por propiciar uma travessia mais tranquila desse período atribulado, resultando, ainda, em benefícios diretos para a sociedade. 

**TRANSPORTE PÚBLICO
É A SOLUÇÃO!**



ERA DA COLABORAÇÃO, DA INTELIGÊNCIA COLETIVA E DO PROPÓSITO

Por que Waze, Uber, Wikipédia e Airbnb se tornaram tão populares?

POR: ROBERTO SGANZERLA *

A

grande parte dos conceitos de Marketing e das Estratégias Mercadológicas das últimas décadas foram definidas por Philip Kotler ou tiveram sua participação direta. Ele é conhecido como o pai, e até mesmo, o guru do Marketing.

Não é diferente com a expressão "Marketing 3.0", que ganhou atenção depois que ele, Hermawan Kartajaya e Iwan Setiawan lançaram o livro *Marketing 3.0 - As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano*.

Nesse livro, Kotler define como um dos principais pilares do marketing 3.0 a *Era da Participação e do Marketing Colaborativo*, em que surge o uso expressivo das mídias sociais, que mudaram a maneira de as pessoas se relacionarem, se comunicarem e agirem de forma colaborativa. É também, conforme o autor, a era da sociedade criativa e do marketing espiritual ou do espírito humano.

A **colaboração** abrange as novas formas de criação e desenvolvimento do produto ou serviço, com a experiência por meio da participação colaborati-

va das empresas, dos consumidores e dos fornecedores. Nessa nova prática, todos esses atores estão interligados em uma rede de inovações.

De acordo com o professor Gil Giardelli, os conceitos de *crowdsourcing** e *crowdfunding*** até um tempo atrás eram inexistentes, mas agora estão ditando os rumos da nova web colaborativa.

Um exemplo de *crowdsourcing* é o site Crowd-Med, uma plataforma on-line que permite usuários do mundo inteiro diagnosticarem sintomas médicos enviados por outros usuários, gerando, assim, um incrível banco de dados de informação colaborativa.

Outro exemplo é a marca Suíça de cosméticos Mavala que, com uma ação integrada entre Facebook, Twitter e Instagram, conseguiu chegar à “cor ideal” de esmalte por meio da colaboração e interação de internautas.

A internet, atualmente, permite que pessoas de todas as partes do mundo se ajudem de diversas maneiras. Por isso que Waze, Uber, Wikipédia, Airbnb, entre tantos outros, são grandes fenômenos mundiais, porque se baseiam nos pilares da **colaboração e participação coletiva**. Assim, aproveitaram essa nova era e se lançaram com o intuito de promover a interação entre seus usuários, baseados no fato de que a sociedade está cada vez mais colaborativa, pois o *diálogo cria a base da colaboração*, como já dizia Paulo Freire.

INTELIGÊNCIA COLETIVA

Essas novas tecnologias se tornaram, na verdade, catalisadoras da “inteligência coletiva”. Segundo Warren G. Bennis, no Livro *Organizing Genius, Nenhum de nós é tão inteligente quanto nós todos juntos*.

Por mais especialista que alguém possa ser sobre determinado assunto, jamais suplantará a inteligência acumulada de todos os que contribuíram na Wikipédia sobre esse assunto.

Quanto mais Wazers colaborarem com sua informação sobre o trânsito, mais e melhores caminhos serão sinalizados, fruto da participação coletiva.

Aplicativos como Uber, Airbnb, MobyPark, Fon e muitos outros constituem um novo sistema chamado *sharing economy* (economia compartilhada), baseado em dividir os bens e serviços entre os usuários.

Embora seja um fenômeno recente, a coluna de Schumpeter, na revista *The Economist*, nos remete ao famoso programa de compartilhamento de arquivos, o Napster, que inspirou a economia colaborativa, na qual um sistema intermedeia o contato entre estranhos para partilhar e trocar as coisas.

DENTRE MUITOS APLICATIVOS, DESTACAMOS:

UBER:

Baseado na tecnologia disruptiva em rede, por meio de um aplicativo *E-hailing* permite ao proprietário de um carro oferecer serviços semelhantes ao do táxi tradicional.

AIRBNB:

conecta os donos de apartamentos ou locatários com turistas interessados em estadias curtas.

MOBYPARK:

serve para alugar a vaga de estacionamento enquanto o proprietário não estiver utilizando.

FON:

é uma plataforma para compartilhar sua rede Wi-Fi com os assinantes do serviço e para usar a conexão deles quando, por exemplo, você está viajando e não tem 3G.

COLABORAÇÃO EM MASSA

O canadense Don Tapscott, autor do livro *Wikinomics: Como a Colaboração em Massa Pode Mudar o Seu Negócio*, afirma que *Não vivemos na era da informação. Estamos na era da colaboração*. Nesse sentido, de acordo com o autor, a internet possibilitou a formação de espaços colaborativos com maior intensidade.

Don Tapscott cita como exemplo o caso da Goldcorp, empresa do setor de mineração. A companhia estava insegura sobre onde tentar explorar ouro e tomou uma atitude inédita: divulgou seus dados geológicos, que normalmente são o grande segredo desse setor, e ofereceu um prêmio a quem tivesse a melhor análise que indicasse onde fazer uma exploração. A empresa pagou 500.000 dólares em prêmio e encontrou 3,4 bilhões de dólares em ouro. O valor de mercado da Goldcorp pulou de 90 milhões para 10 bilhões de dólares.

E PARA O SETOR DE TRANSPORTES?

No setor de transporte coletivo no Brasil, já temos disponíveis várias tecnologias e aplicativos***, que visam melhorar a experiência de quem se move diariamente pela cidade.

Entretanto, o grande desafio para a maioria dessas tecnologias é a maneira como melhor usar a **colaboração e participação** da comunidade que

utiliza o transporte, integrando os dados estáticos do transporte público e de operadores de trânsito, com dados em tempo real coletados de usuários, bem como permitir o envio de relatórios etc., gerando assim **inteligência coletiva** em prol de uma melhor mobilidade urbana para todos.

Outro ponto que tem preocupado as entidades representantes do sistema de transporte coletivo é a proliferação de alguns aplicativos, ou até mesmo comunidades nas mídias sociais chamadas de “carona solidária”, que possibilitam uma pessoa a viajar com outras em um carro e dividir as despesas.

Essas iniciativas têm contribuído para a redução do número de passageiros transportados, e as empresas operadoras as encaram como uma concorrência desleal, pois, muitas vezes cobram taxas, além de privilegiarem o transporte individual, apesar de pregarem a utilização total da lotação dos carros.

Não podemos negar que o futuro das atividades laborais e produtivas passa, necessariamente, pela utilização cada vez mais intensa da tecnologia em todas as suas formas, embarcadas nos veículos, na Internet, nos sites, apps etc., mas nem toda iniciativa, por mais inovadora ou tecnológica que seja, se justifica, se ela não comungar com os princípios básicos da legalidade, cidadania e priorização do transporte coletivo em prol da mobilidade urbana e sustentabilidade do planeta.

FOCO NA “EXPERIÊNCIA” OU NO “PROPÓSITO”?

De acordo com Theodore Levitt, uma das mais reconhecidas autoridades em Marketing *Os clientes não querem comprar uma broca de um quarto de polegada. Eles querem fazer um buraco de um quarto de polegada.* Em outras palavras, para ele, o foco não deve estar mais no “produto” e sim na “experiência”.

Professor Gil Giardelli, estudioso de Cultura Digital citado no início deste artigo, me disse certa vez uma frase muito interessante, quase reveladora: *está terminando a era da experiência e começando a era do propósito.*

Assim, a iniciativa que produz “experiência”, mas sem “propósito”, não tem mais valor.

Parafrazeando Theodore Levitt, os clientes não querem comprar uma broca de um quarto de polegada (produto), eles querem fazer um buraco de um quarto de polegada (experiência), mas desde que seja para pendurar um lindo quadro (propósito).

CONCLUSÕES

As novas tecnologias precisam melhor utilizar a **colaboração** e a **participação coletiva** dos clientes e usuários, convergindo a “inteligência coletiva do transporte”, em prol de uma melhor mobilidade urbana para todos.

É claro que os líderes, os mestres, os estudiosos e os especialistas continuarão a existir, mas o poder de concentração de conhecimento e opinião nesse cenário sociocultural-tecnológico atual dá lugar sistematicamente a iniciativas que trabalham com a **inteligência coletiva**, pois o saber está na humanidade, já que ninguém sabe tudo, porém todos sabem alguma coisa.

***crowdsourcing:** são pessoas que se unem para encontrar meios de criar novos produtos, conteúdos, testar novos sites e muito mais.

****crowdfunding:** modalidade de financiamento em que qualquer pessoa pode investir pequenas quantias de dinheiro no seu negócio, geralmente via internet.

*****CittaMobi:** fornece previsões em tempo real de quando o ônibus irá chegar ao ponto de parada, baseado na localização atual do ônibus (GPS) e se destina também a usuários com deficiência visual. Em algumas cidades também oferece a recarga de créditos do cartão Transporte pelo app ou pelo canal de voz.

Moovit: ajuda a traçar a melhor rota baseada em informações fornecidas em tempo real por usuários, e também fornece horários de chegada e partida em tempo real. Em algumas cidades também oferece a recarga de créditos do cartão Transporte.

Recarga Agora, Ponto Certo, BOM MOB: são aplicativos que permitem a consulta de saldo e a recarga de créditos do cartão de transporte.

Citymapper: muito popular na Europa e nos USA, e que agora chega a São Paulo, é um app (pode ser usado no computador também) que ajuda a chegar a qualquer lugar da cidade a pé, de bicicleta, de táxi ou metrô, trem e ônibus, sozinhos ou combinados. 🚩



**ROBERTO
SGANZERLA**

- Especialista em Marketing de Transportes
- Mestrado em Liderança pela Andrews University - Berrien Springs, MI - USA
- MBA em Gestão de Negócios e Liderança
- Pós-Graduação em Marketing



CONFORTO EXTRA

Andorinha coloca em operação 40 novos ônibus executivos

A **Empresa de Transportes Andorinha** renovou sua frota com 40 novos ônibus executivos equipados com tecnologia de ponta, que vão proporcionar mais conforto e segurança a seus clientes. Os veículos, que receberam investimentos da ordem de R\$ 22 milhões, atendem às linhas das regiões de Presidente Prudente, Presidente Epitácio, Assis e Paraguaçu Paulista.

Os carros apresentam uma nova programação visual e têm chassi Mercedes-Benz O 500 RSD e carroceria Marco polo G7 1200. Em seu interior, os passageiros contam com diversas comodidades como poltronas super soft, Wi-Fi e TV digital com DVD, além de tomadas para carregadores de celular e notebook.

Os veículos integram a frota de 420 ônibus da Empresa Andorinha, que operam 85 linhas. Para tanto, a empresa, sediada em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, conta com 1.300 colaboradores. 🏠



ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Guerino Seiscento moderniza guichê de atendimento em São José do Rio Preto

Visando oferecer maior comodidade, segurança e tranquilidade aos seus clientes, a empresa **Guerino Seiscento Transportes** modernizou o seu guichê de atendimento na Rodoviária de São José do Rio Preto, que está totalmente acessível para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Após as mudanças, o atendimento ao usuário é feito dentro do próprio guichê, que conta com balcão adaptado para a altura de cadeira de rodas, ar condicionado e bancos para espera. Piso tátil e informações em braille também estão previstos para breve. Além disso, o local conta com profissionais qualificados, que passam por constantes treinamentos, de modo a oferecer um serviço diferenciado e de qualidade.

O guichê da Guerino, em São José do Rio Preto, recebe em média 500 pessoas por dia, que vão em busca de passagens para as cidades de Londrina, Tupã e Maringá. A partir de agosto, a empresa passa a oferecer novas opções de viagens para Barretos, Franca e Ribeirão Preto. Para maior facilidade, as passagens podem ser pagas com cartões de crédito e débito. 🏠

FIQUE POR DENTRO



PARCERIA ENTRE
CIRCULAR SANTA
LUZIA E UNIP TRAZ
BENEFÍCIOS PARA
COLABORADORES

CIRCULAR SANTA LUZIA INVESTE NO BEM-ESTAR DE SEUS COLABORADORES E CLIENTES

Ações preventivas garantem melhor qualidade de vida e saúde do quadro funcional e passageiros

A

parceria da Circular Santa Luzia, sediada em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, com a Universidade Paulista (UNIP) vem rendendo bons frutos. A iniciativa garante a melhoria da qualidade de vida dos profissionais da empresa, que contam com atendimento fisioterápico e acompanhamento de saúde gratuitos.

O convênio, firmado no início do ano, vem trazendo benefícios para os colaboradores de todos os setores, que fazem fisioterapia em horários pré-estabelecidos e nas próprias instalações da empresa. Os atendimentos são voltados para a prevenção e tratamento de diversas patologias ligadas ou não às atividades laborais de cada funcionário.

Segundo a *analista de recursos humanos, Elisângela Carla Garçon*, desde o início das sessões houve uma sensível melhora do quadro algíco (de dor), otimizando não só a realização das atividades laborais como também as de bem-estar e convívio social, fora da jornada de trabalho.

Além dos atendimentos, a parceria permitiu ampliar o monitoramento do quadro de saúde dos colaboradores, tanto na sede da empresa na garagem São Francisco, como

no terminal urbano de São José do Rio Preto, local de trabalho de motoristas, cobradores e fiscais.

“Regularmente, os graduandos de fisioterapia sob a supervisão de profissionais da UNIP, deslocam-se até o terminal para mensurar pressão arterial, frequência cardíaca e queixas de dores. Mediante a necessidade, indicam a realização de tratamento para cada colaborador”, acrescenta Elisângela.

COMBATE AO VÍRUS H1N1 DENTRO DOS ÔNIBUS

A preocupação da Circular Santa Luzia com a saúde de seus profissionais e clientes extrapola os muros das garagens. Visando auxiliar no combate do vírus da gripe H1N1, a empresa mantém no terminal urbano de São José do Rio Preto um profissional para fazer a limpeza e higienização do interior dos ônibus, a fim de minimizar as possibilidades de contágio.

“Essa atitude gerou diversas matérias na mídia, que traduziu todo o espírito de responsabilidade social que a empresa vem demonstrando diante dessa realidade em nossa cidade”, explica a analista. 



PRINCESA DOS CAMPOS ESTIMULA A PRÁTICA ESPORTIVA ENTRE SEUS PROFISSIONAIS E COMUNIDADE

EVENTO ESPORTIVO PROPICIOU MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE COLABORADORES DA EMPRESA

1ª edição da Corrida e Caminhada reúne mais de mil pessoas em Ponta Grossa

B

uscando estimular a prática esportiva, bem como promover a melhoria da qualidade de vida de seus profissionais e da comunidade onde está inserido, o Expresso Princesa dos Campos realizou no dia 19 de junho, em Ponta Grossa, Paraná, a 1ª edição da Corrida e Caminhada Princesa dos Campos. Mais de mil pessoas participaram do evento, composto de provas de corrida de cinco e dez quilômetros, além da caminhada de cinco quilômetros.

Segundo o *presidente da Princesa, Florisvaldo Hudinik*, essa 1ª edição superou todas as expectativas, tanto em relação ao elevado número de atletas participantes, como pelo envolvimento da comunidade e dos profissionais da empresa. “Foi a nossa primeira experiência com um evento dessa natureza e o considero um grande sucesso. Isso nos estimula a já pensar na próxima edição em Ponta Grossa e também em outras cidades onde a empresa atua”, destacou.

“A prática da atividade física oferece uma série de benefícios para as pessoas e é isto que nós queremos promover”, reforçou Hudinik. Todos os participantes receberam medalhas e os primeiros colocados de cada categoria, no masculino e feminino, foram agraciados com troféus.

CONSCIENTIZAÇÃO DE MOTORISTAS

Sempre com o foco voltado para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar de seus colaboradores e clientes, o Expresso promoveu em maio, em parceria com a equipe do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), uma atividade que teve como objetivo alertar os motoristas sobre a necessidade de manter a atenção redobrada durante a condução, de modo que evitem a distração com celular ou qualquer outra coisa. O trabalho integrou a campanha Maio Amarelo, mobilização em prol de um trânsito mais seguro.

Um dos temas mais abordados durante o Maio Amarelo foi, justamente, a atenção ao dirigir. Por isso, durante a atividade na Princesa dos Campos, a equipe de instrutores do Sest/Senat utilizou um simulador de direção para demonstrar, na prática, os riscos que o uso do celular ao dirigir pode representar. “Mais de 93% dos acidentes de trânsito estão relacionados com causas humanas. Aquele segundo que uma pessoa se distrai para atender ao celular pode ser fatal. Trabalhamos para alertar as pessoas e enfatizar a responsabilidade de cada motorista ao ligar um veículo”, enfatizou a instrutora Michelly Held. 



VALESKA PERES PINTO, COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO DE MARKETING DA UITP

NOVOS TEMPOS

UITP lança programa Melhores Práticas de Promoção e Comunicação da Mobilidade Urbana

A

Divisão América Latina da União Internacional de Transporte Público (UITP), em parceria com a Comissão de Marketing da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), promoveram no dia 24 de junho, no auditório da Autopass, em São Paulo, o segundo Workshop de Marketing da UITP América Latina. Na ocasião, foi lançado no Brasil o programa *Melhores Práticas de Comunicação e Promoção do Transporte Público*.

O evento reuniu profissionais que atuam na área para compartilhar informações sobre as mudanças provocadas pelo processo de digitalização no planejamento, operação e gestão das empresas de transporte, e de que forma essas mudanças afetam suas relações com clientes e sociedade em geral.

Para abrir o evento, foi convidado *Rubens Gil Filho*, presidente-executivo da *Autopass*, empresa de

soluções e serviços de bilhetagem eletrônica voltada para mobilidade urbana.

Na sequência, a *diretora da UITP América Latina, Eleonora Pazos*, falou sobre a *Digitalização*, destacando os impactos do uso da tecnologia no transporte público e sobre o modo como sua utilização poderá alterar o modelo de negócios do setor. Em decorrência desse processo, “empresas desaparecerão, empregos serão deslocados, novos *players* entrarão nos mercados, as informações, bem como as relações com os clientes, não serão mais exclusividade de ninguém”, enfatizou Eleonora.

Para a diretora, cabe ao setor de transporte promover essa mudança, tendo em vista que o mundo do transporte não funciona isolado. Nesse contexto, acrescenta, o conhecimento individualizado do cliente é fundamental.

MARKETING DIGITAL: HÁ MUITO A EVOLUIR!

Para o *publicitário e diretor da Cumbuca Comunicação Digital, Rodrigo Magalhães*, que falou sobre a Percepção da Comunicação e do Ambiente Digital pelas empresas - Mitos da Comunicação Digital, ainda há muito a evoluir quando se fala em marketing digital no setor de transportes. Dentre os principais mitos da comunicação digital, destacou frases como: “Quando sentir necessidade, vou investir!”, “Não devo mexer nesse vespeiro, meu negócio é polêmico, portanto, é melhor eu ficar quieto!” e “As pessoas dependem do meu serviço. Vão ter que usá-lo de qualquer forma!”.

Rodrigo destacou que o universo digital é amplo e planejamento é tudo, tendo em vista que as redes sociais e a comunicação digital não são tendências e sim realidade. Os problemas existem e é preciso saber lidar com eles. “O facebook, por exemplo, é problemático e exige gestão de profissionais com expertise, aconselhou.



MUNDO BOM

A Implantação do Cartão BOM nas Redes Sociais foi o tema apresentado pelo *assessor de Comunicação & Marketing do CMT - AUTOPASS, Roberto Sganzerla*. De acordo com Sganzerla, o Cartão BOM, utilizado no ônibus, metrô e CPTM da Região Metropolitana de São Paulo, em 2011, contava com quatro milhões de clientes e já era assunto nas mídias sociais, entretanto não interagia com esse público online. “A solução foi gerar conteúdo relevante para conectar a marca aos clientes, criar canais oficiais para dúvidas, reclamações e solicitações, bem como monitorar as menções nas mídias sociais sem, entretanto, abandonar as mídias convencionais”, explica.

“Inclusão nas mídias sociais e em diversas redes, contratação de consultoria digital, desenvolvimento do conceito ‘construção do mundo BOM’, implantação de um novo canal de atendimento ao usuário e clientes, com atendimento por profissionais especializados, compromisso dos colaboradores e divulgação de uma campanha de marketing para o público em geral foram algumas das ações adotadas”, esclarece o assessor. “As ações fortaleceram o relacionamento com os clientes e, em 2015, o Cartão BOM registrou a marca de sete milhões de clientes.

A *presidente da Comissão de Marketing da ANTP e coordenadora do Grupo de Trabalho de Marketing da UITP, Valeska Peres Pinto*, falou sobre *O que considerar na estratégia de comunicação com clientes e sociedade na era digital*, destacando que é preciso dar um passo rumo à inclusão de quem não é usuário, pois é um agente importante, forma opinião e constrói marca.

Ao final dos trabalhos, houve um profícuo debate entre os palestrantes e participantes.

SOBRE O PROGRAMA MELHORES PRÁTICAS

Na ocasião, Valeska apresentou o Programa UITP de Melhores Práticas de Promoção e Comunicação da Mobilidade Urbana, uma iniciativa da UITP América Latina, destinada a todos os segmentos abrangidos pela mobilidade urbana.

A iniciativa tem como objetivos:

- Promover a disseminação de práticas que apontem para a melhoria do relacionamento das organizações e empresas do setor com seus clientes diretos e com a sociedade em geral;
- Apoiar a inovação e a inclusão de novas práticas que venham a contribuir para ampliar a participação do transporte público na matriz da mobilidade urbana; e
- Defender os conceitos e valores associados à mobilidade urbana para um desenvolvimento urbano sustentável que priorize o transporte público e o respeito à vida.

Segundo Valeska, o programa foca as práticas de comunicação e de promoção como concepção de novos produtos e serviços, campanhas promocionais e criação de canais e comunicação em mídias convencionais ou digitais; parcerias com outros setores da sociedade e valorização dos profissionais, entre outros.

A adesão ao Programa pode ser feita até dezembro de 2016.

Mais informações pelo site:

www.latinamerica.uitp.org/pt





PORTARIA INMETRO Nº 294/2016 E A ACESSIBILIDADE NOS ÔNIBUS DE CARACTERÍSTICAS RODOVIÁRIAS

*Ato altera para julho de 2017 a obrigatoriedade
do início de fabricação de ônibus rodoviário
dotado de plataforma elevatória veicular*

N

a última edição da Revista Sou + ÔNIBUS, maio/junho de 2016, tivemos a oportunidade de retratar a atual situação do processo de revisão da Norma ABNT NBR 15.320, que trata da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (PCD) nos ônibus rodoviários.

Essa revisão foi demandada ao INMETRO/ABNT pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República. Foram longas e difíceis as negociações na busca do consenso para compatibilizar as reivindicações das pessoas com deficiência, com as possibilidades de atendimento da indústria e as dificuldades de aquisição dos novos veículos pelos operadores dos serviços, devido ao inevitável incremento de preços.

Demos destaque às tratativas para o atendimento das principais alterações propostas pelas PCD, representadas pela eliminação da cadeira de transbordo e sua substituição por Plataforma Elevatória Veicular (PEV) em toda a frota; pela possibilidade de adaptação dos banheiros dos ônibus; pela viagem na própria cadeira de rodas, principalmente por questões de segurança e pela possibilidade de locomoção no interior dos ônibus.

Esclarecemos que, apesar de todas as justificativas técnicas e de operação apresentadas, com relação à importância da manutenção da cadeira de transbordo como equipamento de embarque e desembarque nos ônibus rodoviários, os representantes das PCD e dos órgãos federais envolvidos na negociação fecharam questão por sua eliminação e uso exclusivo de PEV, gerando então o impasse.

Já com relação aos outros itens, prevaleceu o bom-senso e, por razões técnicas (parecer de médicos especialistas) e de segurança, as PCD deverão viajar nas poltronas dos ônibus e utilizarão, quando necessário, os sanitários dos pontos de parada do percurso, portanto, sem necessidade de locomoção no interior dos ônibus.

Relatamos ainda que, durante o desenrolar das tratativas, a Comissão da ABNT foi surpreendida com a comunicação do INMETRO noticiando que, em razão do impasse, faria publicar Portaria determinando, simplesmente, a eliminação da cadeira de transbordo e sua substituição pelo uso exclusivo de PEV nos ônibus rodoviários comercializados a partir de 31/03/2016, encerrando unilateralmente as negociações sobre a manutenção desse importante item que garante a acessibilidade das PCD nos terminais e pontos de parada regulamentares.

NOVAS TRATATIVAS

Essa ação do INMETRO provocou profunda insatisfação nos membros da Comissão da ABNT, uma vez que importantes solicitações de alteração ainda careciam de análise mais profunda, tais como o exíguo prazo para a indústria promover as necessárias alterações dos projetos dos ônibus e aprová-las perante os órgãos competentes; a necessidade da existência de plataformas elevatórias aprovadas e certificadas pelo INMETRO para todos os tipos de carrocerias fabricadas; a possibilidade da utilização de equipamentos alternativos à PEV, tais como o Dispositivo de Poltrona Móvel (DPM).

O desagrado da Comissão da ABNT gerou novas tratativas para a inclusão de itens importantes na portaria a ser publicada, restando aprovada, entretanto, apenas a possibilidade da utilização de equipamentos alternativos à PEV e estabelecida a data de 31/03/2016 como início do uso obrigatório da PEV e, assim, foi publicada a Portaria INMETRO 269/2015.

Apesar dessas alterações promovidas no texto da Portaria INMETRO 269/2015, a FABUS, representante das encarregadoras, argumentou que não seria possível cumprir o prazo determinado de 31/03/2016, em face das profundas alterações necessárias nos projetos dos veículos, da obrigatoriedade da realização de testes exigidos pela legislação e do fato de não existirem PEV homologadas pelo INMETRO para todos os tipos de carrocerias fabricadas.

Seguiram-se, então, reuniões entre representantes do INMETRO, da Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República, da ABNT e FABUS para rediscutir a possibilidade de novas alterações na Portaria nº 269/2015, restando aprovados: 1) o prazo para obrigatoriedade do uso exclusivo da PEV, que passou para 01/07/2016, atingindo apenas os veículos fabricados a partir desta data, isentando os ônibus em circulação; 2) a admissão do uso de rampa veicular nos ônibus double-decks; 3) a inclusão da obrigatoriedade do uso de PEV nos ônibus de fretamento e turismo; 4) a autorização provisória de 6 meses, a partir da concessão, para os Organismos Certificadores de Produtos (OCP) certificarem PEV e outros equipamentos alternativos para transposição de fronteira; e 5) a admissibilidade do Dispositivo de Poltrona Móvel (DPM). Essas alterações deram origem à Portaria INMETRO nº 151/2016.

NOVOS PRAZOS

Ainda inconformada com a obrigatoriedade do uso de PEV nos ônibus rodoviários fabricados a partir de 01/07/2016 e a impossibilidade de seu cumprimento, a FABUS recorreu novamente aos órgãos competentes elencando uma série de justificativas técnicas e de legislação que impediam o atendimento da determinação e conseguiu sensibilizá-los para a necessidade de maior tempo para a adaptação, gerando a publicação da Portaria INMETRO nº 294/2016, que promoveu as seguintes alterações na Portaria INMETRO nº 269/2015:

- Estabelecimento da data de 01 de julho de 2017 para início da fabricação de ônibus rodoviários acessíveis dotados de PEV como único meio de embarque/desembarque das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Determinar que todos os ônibus rodoviários acessíveis, fabricados a partir de 01 de julho de 2017, abrangidos pela Portaria INMETRO 152/2009, deverão possuir PEV devidamente certificada por OCP, acreditada pelo INMETRO;
- Estabelecimento da data de 01 de julho de 2017 para início da fabricação de ônibus rodoviários acessíveis, com Peso Bruto Total até 12 toneladas, dotados de PEV;
- Admissão do uso de rampa, acoplada ao veículo, nos ônibus de dois andares (double-deck), com acomodação para PDC no primeiro piso, fabricados a partir de 01 de julho de 2017;

- Determinar que, a partir de 01 de julho de 2017, as PEV deverão ser comercializadas somente em conformidade com os requisitos aprovados e devidamente registradas no INMETRO.

Cumprido destacar que os veículos já em operação e os que entrarão em operação até 01 de julho de 2017 continuarão, até o final de suas vidas úteis, a utilizar a cadeira de transbordo como meio de embarque e desembarque nos terminais e pontos de parada regulamentares para as PDC.

Está mantida, também, a possibilidade da utilização de equipamentos alternativos à PEV, como, por exemplo, o DPM, desde que certificados por OCP e registrados junto ao INMETRO, conforme estabelecido nas Portarias INMETRO 164/2015, 269/2015 e 151/2016, cujas demais disposições permaneceram em vigor.

Na última reunião realizada no mês de junho de 2016, a Comissão da ABNT solucionou as pendências técnicas, bem como efetuou a correção final do texto, restando apenas a revisão geral pelo Coordenador da Comissão e encaminhamento à ABNT para ajustar o texto ao formato exigido e posterior envio para a Consulta Pública.

Vencido o prazo da Consulta Pública, normalmente de 60 dias, a Comissão da ABNT se reunirá para analisar e responder às manifestações apresentadas, completando o último ciclo do processo de revisão. 

**Comissão de Acessibilidade do Sindicato das
Empresas de Transportes de Passageiros
no Estado de São Paulo (SETPEP)**





FAÇA-ME UM FAVOR!

Espectáculo teatral reúne líderes do Grupo NSO no SEST SENAT

0

teatro não é só uma ótima alternativa de diversão e descontração. Ele também é uma excelente ferramenta para desenvolvimento da percepção e mudanças comportamentais, uma vez que propõe situações em que as pessoas são capazes de identificar-se com personagens e ações.

Aplicadas ao mundo corporativo, as técnicas teatrais podem ser usadas com eficácia no treinamento e sensibilização dos profissionais, propiciando o despertar da consciência e a reflexão sobre os temas abordados.

Partindo desse princípio, no dia 21 de maio, cerca de 250 líderes e diretores do Grupo NSO, formado pela Auto Viação Urubupungá, Viação Santa Brígida, Urubupungá Transportes e Turismo, Viação Cidade de Caieiras e Censo estiveram no SEST SENAT – Vila Jaguarua para assistir ao espetáculo **Faça-me um Favor**.

TREINAMENTO SOB MEDIDA

A peça, desenvolvida “sob medida” para o Grupo, abordou de forma lúdica, por meio de dez esquetes, pontuados por doses certas de humor e drama, questões sobre o universo do líder e das organizações. Cada um deles tinha como foco situações comuns no ambiente corporativo, abrangendo tomadas de decisões, relacionamentos e preconceitos, entre tantos outros aspectos humanos que interferem diretamente no convívio entre os líderes e liderados, bem como no clima da empresa e em seus resultados.

“A iniciativa teve como objetivo sensibilizar os presentes sobre os aspectos comportamentais da natureza do líder, com foco nas relações interpessoais, no respeito e dignidade devidos a seus subordinados, bem como propiciar o desenvolvimento da percepção e do autoconhecimento”,

explica a **diretora do SEST SENAT – Vila Jaguarua, Francisca Biagioni**. “Além disso, visou incentivar o hábito de ir ao teatro e cinema e o estímulo à leitura”, ressaltou.

Para a **gerente corporativa de Recursos Humanos do Grupo NSO, Silvia Weindler**, essa forma de treinamento, que foge do tradicional, obteve um feedback muito positivo dos profissionais, que tiveram a oportunidade de vivenciar, por meio de técnicas de psicodrama, o cotidiano organizacional. “A identificação com as cenas e comportamentos negativos e positivos possibilita, além da reflexão, uma conexão com a realidade, que desperta a emoção, gera aprendizado e estimula a incorporação de novos conteúdos e valores.”

Silvia destacou também a competência da equipe da Unidade Vila Jaguarua, bem como o profissionalismo e o texto inteligente criado e interpretado – especialmente para o Grupo NSO – pelo **ator, escritor e instrutor do SEST SENAT Paulo Moraes**. O espetáculo contou ainda com a participação dos atores Vanessa Tassoni, Thiago Venturini e Shirley Lopes, além de cinco jovens que pertencem ao projeto de oficinas de teatro da unidade. 





CONCESSIONÁRIAS DE ÔNIBUS TÊM CONTRATOS PRORROGADOS

Renovação da Prefeitura de São Paulo com empresas da capital será válida até julho de 2017

A

Prefeitura de São Paulo prorrogou pelo período de 12 meses, a partir de 22 de julho, a vigência dos contratos do sistema de ônibus da cidade, conforme publicação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo no dia 21 de julho.

A nova prorrogação, feita pelo quarto ano seguido, vale para quase todas as empresas do sistema estrutural municipal de transporte coletivo, que são linhas operadas por veículos de médio e grande porte (articulados, biarticulados e comuns), destinadas a atender a altas demandas e integrar diversas regiões às áreas centrais da cidade.

Segundo a Secretaria Municipal de Transportes, serão renovados os contratos de concessão das áreas 1 (Consórcio Bandeirante), 2 (Sambaíba Transportes Urbanos), 3 (Consórcio Plus), 5 (Via Sul Transportes Urbanos), 6 (Consórcio Unisul), 7 (Consórcio 7) e 8 (Consórcio Sudoeste). A exceção fica por conta dos contratos da área 4, que abrange bairros

da Zona Leste, como São Mateus, e do serviço de micro-ônibus da cidade, que não estavam vencidos.

A Prefeitura de São Paulo renovou os contratos do sistema de ônibus da cidade, uma vez que a licitação para escolher as novas empresas do serviço, anunciada pelo prefeito Fernando Haddad desde 2013, quando venceram os antigos contratos, foi mais uma vez adiada. Primeiro ela foi suspensa por conta das manifestações populares naquele ano contra o aumento da tarifa. Lançada em outubro passado, foi interrompida pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), que apontou irregularidades. Somente em julho, o TCM liberou o processo licitatório, mediante a adoção de algumas diretrizes.

Entretanto, o prefeito e candidato à reeleição, Fernando Haddad, em debate promovido pelo UOL, Folha de São Paulo e SBT, disse que não vai liberar a licitação, por considerar impróprio assinar um contrato de R\$140 bilhões em final de mandato. 



DAIMLER BUSES DESENVOLVE ÔNIBUS DE CONDUÇÃO AUTÔNOMA

A Daimler Buses colocou em operação automatizada um ônibus urbano numa situação de tráfego real. A viagem inaugural do **Mercedes-Benz Future Bus** com CityPilot foi na maior linha de Bus Rapid Transit (BRT) da Europa, na Holanda. Ideal para faixas exclusivas, rodou de forma autônoma um percurso de 20 quilômetros sem usar os pedais do acelerador e do freio.

O ônibus, que anda em velocidades de até 70 km/h, sai automaticamente, atravessa túneis, freia ante aos obstáculos e pedestres e se comunica com os semáforos. O equipamento inclui radar de longo e curto alcance, um grande número de câmeras e o sistema de navegação GPS controlado por satélites. A conectividade inteligente das câmeras com sensores permite criar um panorama preciso do entorno do veículo e determinar a posição exata do ônibus. O motorista continua presente e monitora o sistema, mas tem uma tarefa muito mais fácil do que antes.

Dentre as vantagens oferecidas pelo veículo, o fabricante destaca o aumento da segurança viária, menor esforço do motor, com conseqüente redução do consumo de combustível e emissões, além de maior conforto para os passageiros. A Daimler Buses investirá cerca de 200 milhões de euros no desenvolvimento futuro de seu portfólio de ônibus urbanos até 2020. 

SIMULADOR DE EMISSÕES DE ÔNIBUS URBANOS

A preocupação com a sustentabilidade no transporte público levou a **Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)** a realizar um detalhado levantamento sobre os impactos ambientais da substituição dos ônibus urbanos por veículos menos poluentes. Com base nesse estudo foi desenvolvido, com o apoio da Volvo do Brasil, um Simulador de Emissões de Ônibus Urbanos.

Esse instrumento tem como objetivo auxiliar principalmente os tomadores de decisão – responsáveis pela especificação técnica de frotas de transporte coletivo – a estimarem o potencial de redução das emissões dos principais poluentes tóxicos e do dióxido de carbono (CO₂), resultantes da substituição dos veículos originais movidos a diesel, por unidades novas movidas por alternativas energéticas e tecnológicas mais limpas.

A iniciativa visa a oferecer subsídios às autoridades e governos nas áreas de transporte, meio ambiente e saúde pública sobre os ganhos ambientais, custos de capital envolvidos e a conveniência da substituição dos veículos convencionais do transporte público coletivo urbano que são movidos a diesel, por soluções de menor potencial poluidor.

Mais informações sobre o estudo e sobre o simulador podem ser obtidas em:

www.antp.org.br/simulador-de-emissoes-de-onibus-urbanos/apresentacao.html. 

13 A 16/SETEMBRO/2016

22ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo /SP

www.aeamesp.org.br/22semana

Durante a 22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, que tem como tema Investir e Avançar com Eficiência, serão discutidos temas como o planejamento do transporte integrado, a manutenção do equilíbrio financeiro, a necessidade de acelerar as implantações, diminuição dos custos e estabelecimento de regras claras, bem como a questão das gratuidades, entre outros. Em paralelo ao evento, acontece a Metroferr Expo 2016, com as principais novidades em produtos e serviços do setor.

19 A 20/SETEMBRO/2016

FÓRUM DE GESTÃO E EFICIÊNCIA DE FROTAS

Câmara Americana de
Comércio (AMCHAM)
São Paulo /SP

www.otmeditora.com

O Fórum será realizado por meio de apresentações técnicas, cases de sucesso e debates com especialistas e executivos da área. Entre os temas a serem abordados estão: processos da gestão de frota, pneus, combustíveis, lubrificantes e manutenção; legislação ambiental, segurança veicular, tecnologia da informação, meios de pagamento, tecnologia veicular futura, leasing operacional e gestão de custos.

04 A 06/OUTUBRO/2016

8ª TRANSPQUIP LATIN AMERICA E 4ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA DA ANTP

Expo Center Norte
São Paulo/SP

www.transpoquip.com.br

Além de expor as últimas novidades em soluções e equipamentos para os diversos modais de transporte, a TranspoQuip Latin America 2016 também sediará a 4ª edição do Seminário Nacional de Mobilidade Urbana da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). A iniciativa, voltada para o setor de transporte público e do trânsito urbano, discutirá com técnicos e especialistas, além de empresas do setor da mobilidade, os principais aspectos da mobilidade urbana, entendida como fator essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras.

25 A 27/OUTUBRO/2016

CONGRESSO SAE BRASIL – A ENGENHARIA CRIANDO A MOBILIDADE DO FUTURO

Expo Center Norte
São Paulo/SP

[portal.saebrasil.org.br/portal/evento/
congresso-sae-brasil-2016](http://portal.saebrasil.org.br/portal/evento/congresso-sae-brasil-2016)

O evento que debaterá “A Engenharia Criando a Mobilidade do Futuro – Intermodalidade - Conectividade – Veículos e Sistemas Inteligentes” será composto de painéis temáticos, apresentados por renomados palestrantes nacionais e internacionais e 106 apresentações técnicas de trabalhos desenvolvidos por engenheiros que atuam nas indústrias e universidades. Em uma área total de 6.500m², empresas patrocinadoras apresentarão recentes avanços e inovações da indústria, todas ligadas à área da mobilidade.



BARRETOS, TERRA DA FESTA DO PEÃO

Viação Danúbio Azul, presença marcante na cidade e no evento

A

cidade de Barretos é conhecida pela Festa do Peão, realizada anualmente com a presença de milhares de pessoas, vindas das mais diversas localidades. A **Viação Danúbio** é parte integrante dessa festa, uma vez que faz o transporte entre São Paulo e Barretos. Para atender à demanda, nos dois finais de semana de agosto, quando é realizado o rodeio, a empresa coloca ônibus extras. No ano passado, foram 15 veículos a mais do que o normal, para atender a uma procura 30% maior do que a habitual.

Barretos também abriga o Hospital do Câncer, referência nacional no tratamento da doença, que recebe pacientes de todo o Brasil.

E para transportar clientes tão especiais, a Danúbio Azul tem uma preocupação toda especial com a qualidade dos serviços, segurança, conforto, regularidade e limpeza. Essa preocupação reflete-se já no próprio embarque em São Paulo, feito em sala VIP, com ar condicionado, serviço de café, água, Wi-Fi e televisão. A viagem é feita em modernos ônibus acessíveis, dotados de GPS, TV digital e filmes.

As facilidades se estendem para a compra de passagens que, além de serem vendidas nos guichês do Terminal Rodoviário, podem ser adquiridas pelo call center, com entrega em domicílio, e pela internet, pagas com cartão de débito e crédito. Nas compras acima de R\$150,00 é possível parcelar em até três vezes sem juros.

A Viação Danúbio Azul conta com uma frota de 220 ônibus, que transportam 278 mil passageiros por mês. Entre as principais localidades atendidas estão: Barretos, Olímpia, Pirassununga, Araraquara, Jaboticabal, Bebedouro, Araras, Santa Rita do Passa Quatro, Leme, Cajuru, Porto Ferreira e Descalvado.

FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO E PONTOS TURÍSTICOS

A Festa do Peão de Barretos é uma festa do peão de boiadeiro, tradicionalmente organizada e promovida pelo clube “Os Independentes”. Em 2016 será realizada a 61ª edição. A programação conta com mais de 100 shows, além das finais dos principais campeonatos de rodeio do País e o tradicional Barretos International Rodeo. Em 11 dias – de 18 a 28 de agosto –, a expectativa é de que o Parque do Peão deva receber mais de 800 mil visitas.

A cidade de Barretos tem ainda vários pontos turísticos. Dentre eles, destacam-se:

MEMORIAL DO PEÃO:

instalado nas dependências do Parque do Peão, o Memorial preserva a história e os detalhes desde a 1ª Festa do Peão de Barretos.

ESTAÇÃO CULTURAL:

antiga Estação Ferroviária, foi restaurada e passou a ser denominada Estação Cultural. É a sede da Secretaria Municipal de Turismo e o Centro de Atendimento ao Turista.

MARCO ZERO:

monumento localizado no ponto histórico do início da povoação, retratando a Família Barreto, a fundadora da cidade, e o padroeiro de Barretos, Divino Espírito Santo.

RECINTO PAULO DE LIMA CORRÊA:

palco de realização da primeira Festa do Peão em 1956 e permaneceu nesse local até 1984. É considerado o berço do rodeio brasileiro. 🇧🇷



ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE

O Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST) lançou a 2ª edição do **Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro**, que apresenta um completo diagnóstico dos acidentes de trânsito nas rodovias federais do País. É possível saber, por exemplo, quais são os piores trechos em acidentes em todas as rodovias federais, as principais causas e as mais letais, os dias da semana e o horário em que mais acontecem acidentes por tipo de veículo.

Em 2015, foram registrados 122.007 acidentes nas rodovias federais brasileiras, que deixaram 90.100 feridos e 6.859 mortos. O número equivale a uma média de 18,8 mortes por dia. A principal causa de morte foi a falta de atenção, seguida por excesso de velocidade e ultrapassagem indevida. No entanto, quando avaliado o índice de gravidade, a causa mais letal foi a sonolência ao volante.

O estudo foi produzido com base no banco de dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) entre 2007 e 2015. Todas as informações estão no portal www.atlasacidentesnotransporte.com.br.

PLATAFORMA DE MOBILIDADE URBANA

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) lançou no dia 21 de julho, data em que comemorou 29 anos, o site **MoveCidade**, uma plataforma on-line para informar e provocar a reflexão sobre o impacto da mobilidade urbana na rotina das pessoas. O site aborda, de maneira visual e simples, os principais conceitos de mobilidade urbana, com comparativos entre os diferentes meios de transporte e os direitos e deveres de quem se desloca pela cidade. Além disso, lista também os principais canais para buscar informações ou exigir os seus direitos nos serviços de transporte público.



ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE

O **Anuário CNT do Transporte 2016 – Estatísticas consolidadas** disponibiliza os principais dados sobre os modais de transporte no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário), tanto na área de cargas quanto na de passageiros. O documento, produzido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), reúne estatísticas brasileiras sobre movimentação, infraestrutura, produção e frota de veículos e composição do setor. Os números mostram a diversidade da atuação dos transportadores, a evolução do setor e os desafios a serem superados. São mais de 800 tabelas disponibilizadas em planilhas eletrônicas, que podem ser consultadas no site anuariodotransporte.cnt.org.br.



SE É TÃO PERTINHO, PRA QUE USAR O CINTO?

60% dos acidentes graves acontecem com menos de 30 minutos de passeio. Além disso, a 60 Km/h, uma pessoa de 50kg sentada no banco de trás, sem cinto, equivale ao peso de um rinoceronte. Não importa a distância. Deixar de usar o cinto tem problema, sim, mesmo que seja pertinho.

Você não precisa ir tão longe.



Associação Brasileira de Medicina de Trabalho

abramet.org.br

Quer fazer a diferença?



Primeiro passo: deixe a indiferença de lado!

Mais uma vez convidamos todas as empresas associadas e seus colaboradores a promoverem em suas comunidades, no último domingo de agosto, o Dia de Fazer a Diferença. Trata-se de uma data especial, em que toda a atenção deve estar voltada para o bem-estar do próximo.

Quem quer ser voluntário?

O voluntariado é uma oportunidade excelente para a prática do bem e da solidariedade, além de ser uma experiência gratificante. Ele proporciona alegria e bem-estar para ambos os lados. O voluntário doa energia e tempo, mas em troca faz novos amigos, acumula experiências, recebe muito carinho e calor humano, além da satisfação de se sentir útil. No final do dia ele é quem mais ganha!

Ajude o Próximo

Há diversas maneiras de se tornar um voluntário: desenvolver atividades com crianças carentes, idosos, pessoas com câncer ou outras doenças, atuar em alguma causa pelo meio ambiente. Há várias ONGs e instituições beneficentes que atuam em várias áreas e têm demanda constante dos mais diversos profissionais.



DIA: 28 DE AGOSTO DE 2016
LOCAL: ONDE O CORAÇÃO INDICAR!

“As mãos que ajudam são mais sagradas do que os lábios que rezam”

Madre Tereza

Ações e recursos:

Uma boa dose de boa vontade, um sorriso no rosto e a firme determinação de fazer a diferença na vida do próximo.

Informações:

diretoria@setpesp.org.br

